

# Seminário discute <sup>Saúde</sup> dificuldades do SUS

As dificuldades financeiras para a implantação do Sistema Único de Saúde no Rio de Janeiro foram o principal tema dos debates e palestras do primeiro dia do seminário "Repensando a Saúde", promovido pela Secretaria municipal de Saúde.

Cerca de 300 funcionários da área de saúde e diretores de hospitais participaram do encontro, no auditório do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, em Botafogo. O Ministro da Saúde, Alcení Guerra, e o Prefeito Marcello Alencar, que confirmaram a presença, não compareceram.

Na abertura do encontro, a Secretária estadual de Saúde, Maria Manoela Alves dos Santos, disse que,

para a consolidação do SUS, só falta o repasse de verbas do Governo federal. Ela criticou o baixo investimento governamental na área da Saúde — US\$ 60 (cerca de Cr\$ 4.533,00 pelo câmbio comercial) por pessoa no Rio de Janeiro —, lembrando que, em outros países, o Governo investe até US\$ 500 (cerca de Cr\$ 37.775,00). No entanto, Maria Manoela e o Secretário municipal de Saúde, Pedro Valente, admitiram que não há volume de verbas capaz de melhorar o sistema de saúde para uma população sem saneamento básico e alimentação.

— Enquanto não houver distribuição de renda, escolas, habitação, sa-

neamento básico e alimentação não chegaremos a lugar algum — disse a Secretária.

Valente disse que outro entrave para a concretização do SUS é a diferença salarial entre os funcionários do Município, do Estado e do Inamps. O Secretário acredita que antes de o Município receber unidades hospitalares do Estado e do Governo federal é preciso unificar os pisos salariais e implantar o plano de carreira.

O Presidente do Sindicato dos Médicos, Mauro Brandão, que participou da abertura do seminário, criticou a reforma administrativa do Ministro Alcení Guerra. Ele conde-

nou o remanejamento e a colocação em disponibilidade dos funcionários da área de saúde. Segundo ele, o Governo quer o sucateamento do setor público, para que a iniciativa privada assuma a saúde.

Outro tema debatido ontem foi a criação da Escola Municipal de Saúde, que visa a treinar e aperfeiçoar os servidores da área de saúde. Atualmente, há um departamento na Secretaria de Saúde responsável pela elaboração de cursos para funcionários. O Coordenador do Programa de Ensino, o médico Antônio Monteiro, afirmou que não será necessário contratar funcionários para a Escola de Saúde.